



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ELICARLOS FONTE PESSOA

**INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE
E VIDA SAUDÁVEL**

GUARABIRA

2018

ELICARLOS FONTE PESSOA

**INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE
E VIDA SAUDÁVEL**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Educação Física – PARFOR/CAPES/UEPB, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^ª Esp. Anny Sionara Moura
Lima Dantas

GUARABIRA

2018

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

P475i Pessoa, Elicarlos Fonte.

Influência do protagonismo na escola para promoção de
saúde e vida saudável. / Elicarlos Fonte Pessoa - Guarabira:
UEPB, 2018.
21 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em
Educação Física/PARFOR/CAPES) – Universidade Estadual
da Paraíba.

"Orientação Profa. Esp. Anny Sionara Moura Lima
Dantas."

1. Promoção da saúde. 2. Educação de Jovens e
Adultos - EJA. 3. Aluno. I. Título.

22.ed. CDD 372.86

Elaborada pela bibliotecária Milena Borges Simões de Araújo CRB15/529

ELICARLOS FONTE PESSOA

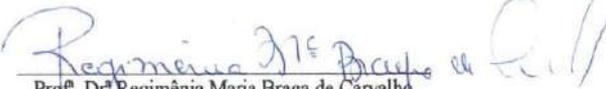
INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE
SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL

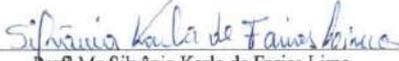
Artigo de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Licenciatura Plena em Educação
Física - PARFOR/CAPES/UEPB, da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 28/04/2018

BANCA EXAMINADORA


Prof. Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Ms Silvânia Karla de Farias Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus pelo seu infinito amor, dando-me forças para prosseguir com meus objetivos.

A minha orientadora, Prof^a Esp. Anny Sionara Moura Lima Dantas pelas orientações na construção do presente artigo.

As professoras que constituíram a banca examinadora, Prof. Dr^a Regimênia Maria Braga Soares e Prof^a Ms. Silvânia Karla Farias de Lima.

A minha família em especial meu pai Eliad Salviano Pessoa, minha mãe Herlania Fonte Pessoa, esposa Rita de Cássia da Silva Figueirêdo Pessoa e filho Elber Carlos Figueiredo Pessoa, que sempre me incentivam nas buscas constante dos meus sonhos.

Aos professores, coordenadores e colegas de turma que durante todo o período estiveram ao meu lado galgando degraus.

Por fim a turma do 5º ciclo da Educação de Jovens e Adultos, na EMEF Hermam Lundgren localizada em Rio Tinto-PB, que colaboraram para a construção desse artigo.

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta mostrar a Influência do protagonismo na escola para promoção de saúde e vida saudável, uma vez que é importante na vida dos alunos a prática da recreação durante os jogos. É importante a escola levando o jovem e adulto a refletir acerca de sua importância no meio social torna-os proprietários de seu futuro e daqueles que o cercam de maneira geral, aguça neles o interesse em está mudando a história como muito já foi visto em várias oportunidades no nosso país. Relatar as atividades cooperativas de protagonismo realizadas com a turma do 5º ciclo da Educação de Jovens e Adultos, na EMEF Hermam Lundgren localizada em Rio Tinto-PB, bem como busca a promoção á saúde, servindo futuramente como embasamento para outras que unidades/redes de ensino incluam em suas grades curriculares e PPPs a Educação Física.Utilizamos os seguinte autores: FREIRE(1989), BARBOSA (2004), ARANHA (1996) e KLEIMAN(2001). E como resultados percebemos como deve ser trabalhado nas escolas através dessas ações possibilitam aos alunos da EJA se tornarem serem capazes de compartilhar e compreender o mundo.

PALAVRAS CHAVE: Educação física.aluno.EJA

ABSTRACT

The present work has as a proposal to show the influence of the protagonism in the school for health promotion and healthy life, since it is important in the life of the students the practice of recreation during the games. It is important for the school to take the young person and the adult to reflect about their importance in the social environment makes them the owners of their future and those who surround them in general, sharpens in them the interest in is changing the history as much has already been seen in several opportunities in our country. To report the cooperative activities carried out with the 5th cycle of Youth and Adult Education, at EMEF Hermam Lundgren located in Rio Tinto-PB, as well as to promote health promotion, serving in future as a base for other units / networks. education include in their curricula and PPPs Physical Education. We use the following authors: FREIRE (1989), BARBOSA (2004), ARANHA (1996) and KLEIMAN (2001). And as a result we realize how it should be worked in schools through these actions make it possible for EKA leaders to be able to understand and understand the world.

KEYWORDS: Physical Edu

*A força não provem da capacidade física.
Provem de uma vontade indomável.*

Mahatma Gandhi

SÚMARIO

1 INTRODUÇÃO	07
2. OBJETIVOS	08
2.1 OBJETIVOS GERAIS.....	08
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	08
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	09
3.1 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	09
3.2 EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS	10
3.3 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA	11
3.4 JOGOS COOPERATIVOS NO COMBATE A EVASÃO ESCOLAR	12
3.5 USO DAS TECNOLOGIAS POR JOVENS E ADULTOS.....	13
4. METODOLOGIA - AÇÕES NO CAMPO DE ESTÁGIO	14
4.1 PLANO DE ENSINO	14
4.2 RELATO INDIVIDUAL DAS AULAS MINISTRADAS	14
4.3 ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO	16
4.4 SOBRE AS AULAS MINISTRADAS (AVALIAÇÃO)	17
5. RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
5.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	18
5.2 OBSERVAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS ALUNOS.....	18
5.3 OBSERVAÇÃO DIAGNÓSTICA DO CAMPO	18
6. CONSIDERAÇÕES	20
7. REFERÊNCIAS	21
APÊNDICES	

1. INTRODUÇÃO

O tema “ Influência do protagonismo na escola para promoção de saúde e vida saudável” proposto para a realização do projeto não poderia ser mais peculiar ao público envolvido, e não por conta do acaso, o tema foi absorvido e encarado de forma séria, mesmo nos momentos de recreação durante os jogos. Trabalhar o protagonismo da escola levando o jovem e adulto a refletir acerca de sua importância no meio social torna-os proprietários de seu futuro e daqueles que o cercam de maneira geral, aguça neles o interesse em está mudando a história como muito já foi visto em várias oportunidades no nosso país. O protagonismo na verdade os insere num campo ainda não percebido.

Os jovens e adultos que frequentam a Educação de Jovens e Adultos, tem em trajetória pessoal e escolar conhecimentos adquiridos dia-a-dia da vida, sendo esse saber popular quase sempre desconsiderado no processo de ensino-aprendizagem, ou seja a prática pelo professor de metodologias consideradas tecnicistas que desconsideram o conhecimento trazido pelo aluno. Essa constatação, somada as dificuldades de conciliar o seu cotidiano à vida escola, seja por questões de cunho pessoal, social e principalmente econômico são os principais fatores que contribuem para grandes taxas de evasão escolar na EJA

O trabalho deve ser incessante e a Educação Física pode, por meio de jogos cooperativos e tecnológicos, ser uma alça para que o público específico sinta-se atraído para fazer parte da escola e esse foi o objetivo da Secretaria Municipal de Educação e a Coordenação Municipal da Educação de Jovens e Adultos de Rio Tinto quando passou no ano de 2017 a ofertar a disciplina em sua grade noturna.

Os jogos podem, além de empregar às aulas um atrativo, trabalhar aspectos como a interação social, o trabalho em grupo, o respeito ao que lhe é diferente, a ética bem como indução ao raciocínio lógico. Contudo esse modelo de aula poderemos alcançar o objetivo desejado que é conscientizar o jovem de sua responsabilidade social de buscar por meio da atividade física regular e os cuidados preventivos com sua própria saúde, na modificação do meio onde vive e no seio familiar.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

Relatar as atividades cooperativas de protagonismo realizadas com a turma do 5º ciclo da Educação de Jovens e Adultos, na EMEF Hermam Lundgren localizada em Rio Tinto-PB, bem como busca a promoção á saúde, servindo futuramente como embasamento para outras que unidades/redes de ensino incluam em suas grades curriculares e PPPs a Educação Física por meio dos jogos cooperativos melhorando o ensino aprendizagem e assim reduzindo a evasão escolar na EJA.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Abordar, mostrar, induzir e qualificar o comportamento e a responsabilidade social do protagonismo da escola e do jovem e adulto;
- Alertar o alunado sobre importância da atividade física respeitando a genética de cada indivíduo;
- Evidenciar os males patológicos da vida sedentária;
- Mostrar a importância da procura de um profissional habilitado para a orientação e realização de atividades física;
- Apresentar o poder que o jovem tem num contexto mundial.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A história da educação de jovens e adultos no Brasil teve seu início no período colonial, esta fazia referência à população adulta apenas de educação para a doutrinação religiosa, abrangendo um caráter muito mais religioso que educacional. Durante o período Imperial, vem a notícia do Decreto nº 7.031A, de 06 de setembro de 1878, que cria cursos noturnos para adultos analfabetos, do sexo masculino, nas escolas públicas de educação elementar do município da corte (FREIRE, 1989). Estes cursos, destinados para maiores de 14 anos, funcionavam todos os dias à noite ao longo do ano letivo.

No século XX, mais precisamente na década de 40 quando aconteceu o primeiro esforço nacional de ampliar a educação formal para jovens e adultos. Uma iniciativa política pedagógica com este intuito foi implementada no país, que segundo Cunha (1999,) com o desenvolvimento industrial, inicia-se um processo lento, mas crescente, de valorização.

Segundo, Haddab e Di Pierro (2000, p. 111):

O Estado Brasileiro, a partir de 1940, aumentou suas atribuições e responsabilidades em relação à educação de adolescentes e adultos. Após uma atuação fragmentária, localizada e ineficaz durante todo o período colonial, Imperial e Primeira República, ganhou corpo uma política nacional, com verbas vinculadas e atuação estratégica em todo o território nacional.

Com pobreza o Estado, expandiu o conjunto dos direitos sociais de cidadania focados nas políticas públicas, ou seja, nas diretrizes da educação, visando a solução dos problemas conveniente a mesma.

Em 1947 foi criado Serviço de Educação de Adultos (SEA), mais tarde nomeada Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEEA), que tinha como função reorientar e coordenar os trabalhos e planos anuais do ensino supletivo para adolescentes e adultos analfabetos. A agitação política em favor da educação de adultos surgiu exatamente neste contexto.

Com a criação do SEA muitas campanhas e programas foram lançados com o intuito de conter e erradicar o analfabetismo no Brasil. Dentre tantos, se destaca o Programa Nacional

de Alfabetização do Ministério da Educação e Cultura, programa que era mantido no movimento pela democratização de oportunidades e escolarização básica dos adultos, apoiado e patrocinado pelo Estado, contou com a ilustre contribuição do educador Paulo Freire.

Entre os precursores em favor da alfabetização de jovens e adultos, Paulo Freire sempre lutou pelo fim da educação elitista, “ele tinha como objetivo uma educação democrática e libertadora, que partisse da realidade e vivência dos educandos” (ARANHA, 1996, p.209).

3.2 EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

A preocupação com o fenômeno da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos vem de longa data, pois é uma realidade independente de região ou país, isso se explica de forma genérica por conta das diversas realidades vividas em um país continental como Brasil. Período sazonal de safras como da cana de açúcar, o feijão, a soja, as variações climáticas etc. Porém estudos mostram que além desses fatores deve-se adicionar a falta de atrativos da própria escola para manter esse alunado em sala de aula.

Para (FLORIANÓPOLIS, 2010 *apud* PEDRALLI 2013, p.775) os documentos oficiais que regem a EJA devem “ [...] assegurar, gratuitamente oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características dos estudantes, seus interesses, suas condições de vida e de trabalho”. Ou seja, esses documentos norteiam e orientam, as políticas e as diretrizes que orientam o trabalho pedagógico contextualizado da Educação de Jovens e Adultos. Entretanto quando nos reportamos ao trecho da citação acima “seus interesses” compreendemos que nesse momento surge as principais dificuldades o trabalho pedagógico da Educação Física na EJA, como a falta de aparelhamento na escola, recursos didáticos, espaços físicos adequados, capacitação dos profissionais docentes entre outros.

Segundo as diretrizes operacionais 2014 do Governo do Estado da Paraíba, as turmas da EJA devem conter no mínimo 20 alunos e no máximo 50, o que torna claramente uma demanda menor que 20 alunos insignificantes, algo absurdo e por outro lado aceitar uma turma com 50 alunos praticável é para um professor uma ofensa, tendo em vista os diferentes níveis de escolaridade com um público do mesmo ciclo que é a realidade vivida nessas turmas de EJA.

A Evasão Escolar como um fenômeno presente na educação pública do país, não se detém apenas uma simples desistência do aluno em um curso é um complexo construto social de modo a relacionar as auto avaliações que podemos fazer do ser social e de um construtivismo bastante negativo com inversões de valores. As interações de um grupo que

prefere a isenção da problemática do analfabetismo completo ou funcional, onde os sujeitos participantes dessas interações se abstêm do processo por meio dos mais variados motivos (BOURDIEU, 1983; KLEIMAN, 2001).

Assim, parece claro que o movimento de evasão na EJA se encontra ligada a um conjunto de fatores de diversas naturezas e é reproduzida periodicamente resgatando percentuais já praticados na modalidade.

3.3 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA

A Educação Física é uma área do conhecimento que difere das demais disciplinas curriculares da Educação Básica, pelo trato com seu objeto de estudo: o corpo em movimento. É uma matéria responsável pelo processo de ensino-aprendizagem, ou seja, um conjunto de práticas e em cada prática encontra-se outros saberes, que devem ser vivenciados, conhecidos e estudados durante as aulas.

A Educação de Jovens e Adultos, EJA, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9394/96) e na Constituição Brasileira de 1988 é obrigatória por todas as esferas dos poderes públicos. Para o nível de conclusão do Ensino Fundamental é destinados a alunos maiores de quinze anos, e no caso do Ensino Médio para maiores de 18 anos. Ricos em experiências de vida, esses vem para escola com uma carga sociocultural constituída, origens, idades, vivências profissionais, históricos escolares, ritmos de aprendizagens e estrutura de pensamento completamente diferente. Pessoas com responsabilidades sociais e familiares diversas, inseridos no mundo do trabalho e que pautam seus valores éticos e morais a partir das experiências vivenciadas.

Segundo uma pesquisa realizada pela revista Nova Escola (2011) a presença de adolescentes na Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental é alarmante, pois quase 20% dos matriculados possuíam entre quinze e dezessete anos entre o período de 2004 e 2010. Na pesquisa podem-se comprovar os inúmeros motivos que levam esses jovens a cursar a modalidade, ao invés de acompanhar a educação básica regular, dentre as causas estão a vulnerabilidade, o trabalho, a gravidez precoce, a reprovação e desmotivação, e com isso a evasão, a distância de casa da escola e também por decisão da gestão escolar, que muitas vezes empurra casos considerados problemáticos para as turmas de EJA.

Com tantas variáveis interventoras, torna-se necessário um conjunto de ações integradas para minimizar o fenômeno da evasão escolar proporcionando incentivo e sentido a esses alunos. Sendo assim, a Educação Física que faz parte de um cenário de relações entre os

indivíduos, com um caráter relacional torna-se peça fundamental na mudança desse paradigma, pois compreendemos que:

as aulas de Educação Física na educação de jovens e adultos devem proporcionar momentos de descontração e aprendizagem para esses alunos despertando o interesse pela atividade física, demonstrando que se pode ter uma vida saudável e ativa a partir das práticas corporais (SOLER 2003, p. 188),

Enquanto (BARBOSA 2004 p. 20) “o principal papel da Educação Física Escolar é formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seus atos, visando a uma transformação social”. Com base nas afirmações acima, nós constatamos a grande contribuição que a disciplina pode trazer aos Jovens e Adultos, com a utilização de metodologias e recursos pedagógicos ricas contribuições no processo de ensino e aprendizagem, e conseqüentemente um atrativo maior a permanência do estudante da EJA no ambiente escolar.

A inclusão da Educação Física na EJA representa a possibilidade do contato com a cultura corporal de movimento. O acesso a esse universo de informações, vivências e valores é compreendido como um direito do cidadão. Este direito vem na perspectiva da construção e utilização de instrumentos para o desenvolvimento da criatividade, melhor utilização do tempo de lazer e de expressão corporal, em diversos contextos no convívio social. Assim, a apropriação da cultura corporal de movimento, através das aulas de Educação Física, constitui-se como instrumento de inserção social, de exercício da cidadania e de melhoria da qualidade de vida.

3.4 JOGOS COOPERATIVOS NO COMBATE A EVASÃO ESCOLAR

Muito tem se discutido sobre a importância de práticas pedagógicas onde os alunos possam desenvolver através de atividades, valores como solidariedade, cooperação e respeito. O que se torna muito difícil segundo Gonçalves et al (2007), pois vivemos num mundo altamente globalizado onde as pessoas se mantem em competitividade, tendo o vencer como objetivo principal.

Jogos cooperativos são o meio mais próximo na busca por uma idealização do trabalho em grupo, ação que atualmente vem de forma gradativa tentando conscientizar, em todos os níveis educacionais a necessidade da atualização do trabalho desenvolvido com esta característica. Os jogos cooperativos, colocados como uma nova proposta de ensino tem objetivo de fazer com que os jovens possam saber o significado e a importância da

cooperação. Para Correia (2007) a única maneira de aprender a cooperar é cooperando, assim sendo um objetivo não apenas para a educação física escolar, mas sim para todo o corpo docente.

E é esse momento que transformações advindas do contexto cooperativo de jogos que a Educação Física pode efetivamente dar sua maior contribuição para que haja uma demanda significativa de seres protagonistas de seus pensamentos sociais a fim de enaltecer a importância na formação de uma nova sociedade crítica/construtiva que venha galgar passos importantes no caminhar do bem comum.

3.5 USO DAS TECNOLOGIAS POR JOVENS E ADULTOS

A tecnologia pode ser um mecanismo/ferramenta que ao despertar da imaginação pode extrair na área da educação uma aprendizagem inclusiva e até mesmo de lateralidade perdida com o tempo. Buckingham (2007) expressa que a tecnologia possibilita a crianças a auto-realização. Porém o uso do Console XBOX 360 KINECT na Praxis da Educação Física pode gerar ações e realização promotora do bem está e promoção a saúde, seja ela mental ou física, por meio do movimento. As intervenções podem ser realizadas nas aulas de Educação Física por meio da abordagem crítico-superadora e emancipatória.

4. METODOLOGIA - AÇÕES NO ESTÁGIO

4.1 PLANO DE ENSINO

No plano de ensino e nas atividades didáticas foi usada a abordagem crítico/superadora, já que o objetivo principal foi evidenciar a importância do protagonismo do jovem dentro e fora da escola em sua participação como ser social, dando ênfase a consciência da necessidade de atividades que venham proporcionar e propiciar saúde.

4.2 RELATO INDIVIDUAL DAS AULAS MINISTRADAS

Aula I - Fatores Genéticos e Trabalho Cooperativo – Aula Ministrada em: 23/05/2017

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º Momento

Iniciamos a aula com uma conversa/debate acerca do tema “genética” e as possíveis limitações dos diferentes genótipos.

2º Momento

Para se movimentar: Jogo

Os alunos formaram um semicírculo unidos uns aos outros da seguinte forma: cada aluno terá que dar a mão ao outro por baixo da perna. No início do semicírculo foi dado um arco e esse arco devia chegar até o final do semicírculo sem que os alunos soltem as mãos.

3º Momento

Reuni todos após a aula em seguida solicitei que um aluno explicasse a aula que foi realizada.

Aula II - Metabolismo e Patologias advindas do sedentarismo - Aula Ministrada em:

30/05/2017

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

Iniciamos a aula com uma conversa/debate acerca do tema “Patologias do mundo moderno”.

2º MOMENTO

Para se movimentar: Jogo cooperativo

Conectados – os alunos deveriam ficar em trios conectados pelos braços e de costas com uma bola entre eles, passar por um circuito feito com cones sem deixar a bola cair e ao final deviam virar-se já desconectado sem deixar a bola cair.

3º MOMENTO

Reunir todos após a aula em seguida solicitei os alunos dessem sua opinião sobre a aula que foi realizada.

Aula III - IMC - Aula Ministrada em: 06/06/2017

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

Iniciamos a aula com uma breve apresentação do que se trata e de como realizar o cálculo.

2º MOMENTO

Nesse momento o professor tomou as medidas de um aluno e realizou o calculo.

3º MOMENTO

Cada aluno foi pesado e medido por eles mesmos e realizaram os cálculos com a supervisão e orientação do professor.

Aula IV - O jovem e sua participação na construção de um novo mundo - Aula Ministrada em: 13/06/2017

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

A aula foi iniciada com uma atividade onde em grupos os alunos criaram com folhas de jornal o caminho onde se quer chegar, em um lado da sala será o ponto de partida e no outro canto da sala os objetivos que foram individuais ou coletivos sendo que cada grupo ao chegar no objetivo devia explicar sobre aquele tema.

2º MOMENTO

Foi realizada uma cena improvisada que ilustrou o objetivo alcançado na atividade anterior.

Aula V - Jovem em Ação (Auto avaliação) - Aula Ministrada em: 20/06/2017

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

Roda de conversa. Em um círculo os jovens foram induzidos a expressar seus sentimentos e o que as aulas deste projeto influenciaram na vida deles próprios e do meio em que vivem.

2º MOMENTO

Dinâmica do desprendimento. Cada aluno recebeu a ordem de que deve se desfazer de algo seu para doar a seu colega de sala, mesmo que fosse um simples lápis ou uma borracha devia ser doado e falado o porque aquela outra pessoa merecia receber.

3º MOMENTO

Jogo recreativo, dois baldes com pouca água foram as cestas do basquete e um sabonete foi a “bola”, uma equipe teve sempre o dobro de componentes do outro e ainda podia ditar as regras enfatizando o momento político em que vivíamos e vivemos.

4.3 ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

No acompanhamento a Professora Regimênia Carvalho esteve presencialmente na culminância que se deu no último dia do projeto em 20 de Junho de 2017, e desde seu início auxiliando na escolha do tema, bem como, propiciando subsídios para um bom andamento na modalidade à distância.

4.4 SOBRE AS AULAS MINISTRADAS (AVALIAÇÃO)

As aulas transcorreram de forma bastante tranquila com a participação consistente do alunado que de forma voluntária se mostrava dispostos não só na participação de forma ativa nos jogos cooperativos, como na participação oral com perguntas e intervenções, mostrando-se como parte compromissada no intuito de melhorar a fluidez do projeto.

5. RELATO DE EXPERIÊNCIA

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Nosso trabalho foi desenvolvido com a turma do 5º ciclo do fundamental na modalidade EJA, turma essa que possui o número de vinte alunos com idade superior a 18 e inferior a 40 anos, com aulas ministradas de forma teórica e prática com jogos cooperativos.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Herman Lundgren fica localizada no centro da cidade Rua do Patrício ao lado do ginásio de esportes O GERBASÃO e foi fundada em 19 de março de 1979 e hoje funciona com o ensino fundamental de 9 anos sendo atendidos os alunos da 1ª fase (1º ao 5º ano) nos turnos manhã e tarde e a Educação de Jovens e Adultos – EJA em todos os ciclos do ensino fundamental no horário noturno.

5.2 OBSERVAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS ALUNOS

No ano de 2017, a escola atendeu a seiscentos e quarenta e nove alunos distribuídos da seguinte forma, 547 do ensino regular e 102 na EJA além de atender o contingente de 120 na educação integral em contra turno escolar no programa Novo Mais Educação. Sendo deste total 20 alunos com necessidade de atendimento especializado.

São atendidos na escola alunos de toda a zona rural, e zona urbana inclusive de áreas que possui outras escolas uma vez que a mesma durante alguns anos obteve bons resultados nos índices educacionais e o governo municipal oferta transporte para as mais diversas localidades em toda a cidade.

5.3 OBSERVAÇÃO DIAGNÓSTICA DA ESCOLA

Na gestão municipal compreendida de 2005 a 2012, a escola recebeu um acesso direto ao ginásio o Gerbasão (o maior da cidade) através de um corredor construído em sua lateral. Hoje, o ginásio encontra-se temporariamente desativado por problemas em sua estrutura.

A escola, mesmo com instalações antigas é bem estruturada com vias de acesso a cadeirantes, salas climatizadas, uma cantina equipada, uma área comum que serve como refeitório, lazer e também para reuniões etc. São 13 salas separadas em 3 unidades, uma área que compreende diretoria, secretaria, sala dos professores, sala para reuniões internas e biblioteca. A escola possui banheiros arejados em cada uma das unidades inclusive no ambiente onde fica a sala da direção da escola.

O maior contingente da clientela atendida pela escola provém de famílias de baixa renda e na maioria delas beneficiárias dos programas sociais ligados ao Bolsa Família. O corpo docente é formado por 27 professores em sua totalidade por profissionais com curso superior e em partes por pós-graduados especialistas e 16 profissionais de apoio.

A Educação de Jovens e Adultos, nosso campo de pesquisa é uma instituição escola que funciona no horário noturno e atende a jovens desde os 16 anos até adultos com idade acima dos 60 anos. Nesta modalidade a escola oferta 4 turmas, sendo 2º e 3º ciclos iniciais do fundamental e duas turmas da segunda fase distribuídas uma no 4º ciclo e outra no 5º fundamental.

Ate este ano de 2017 a escola não ofertava a Educação Física a essa clientela que por sua vez desistia com bastante frequência assim como acontece com outras escola que ofertam a modalidade EJA em todo o país. Tendo em vista esses recorrentes problemas a Secretaria de Educação e a Coordenação Municipal da Educação de Jovens e Adultos resolveu promover atividades físicas neste turno o que vem visivelmente reduzindo o numero de desistências e da evasão escolar. Vale destacar que foi esse o nosso público alvo para realização deste trabalho no Estagio Supervisionado I.

6. CONSIDERAÇÕES

Visualizo de forma bastante proveitosa a oportunidade de ter contribuído de forma efetiva para que o público da educação de jovens e adultos pudesse apoderar-se da capacidade de transformação do meio que os mesmos tem e que hoje é sabido e compreendido por eles, sem contar com as possibilidades transversais deste contexto protagonizado pela persuasão jovial.

E de uma maneira mais ampla abre-se um leque de ideias que podem leva-los a outros meios sem que percam sua identidade construída e polida por meio da educação que sem sombra de dúvidas é o único caminho para uma mudança de vida e das atitudes vindouras deste público alvo do trabalho. Minha escolha em relatar essa experiência vem de uma auto avaliação de que seria no mínimo irresponsável de minha parte não propagar e explicar um pouco mais acerca de tão rico modelo de inserção social, político e até cultural, tendo em vista o real interesse e mudança verbalmente delineada por parte do grupo explorado. E é com muita paixão que estou convicto de que não poderia ter escolhido tema melhor para trabalhar o senão relatar e embasar meu estágio supervisionado I.

REFERÊNCIAS

COSTA, A. C. G. da. **Protagonismo Juvenil**: Adolescência, Educação e Participação Democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

MORAN, José Manuel. **Educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Papirus Educação: Campinas, 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 1999.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação. Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* /. Ministério da Educação e dos Desportos.

BUCKINGHAM, D. **Crescer na área da mídias eletrônicas**. São Paulo: Loyola. 2007.

CHICON, José Francisco. **Jogo, mediação pedagógica e inclusão**: a práxis pedagógica. Vitória: EDUFES, 2004.

FARIA JUNIOR AG. A reinserção dos jogos populares nos programas escolares. Motrivivência do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

OLIVEIRA, A. de. **O protagonismo juvenil em uma escola da rede municipal de ensino de Porto Alegre**. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. 2011. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/37301>. Acesso em 03/01/2015.

PEDRALLI, Rosângela; CERUTTI-RIZZATI, Mary Elizabeth. Educação Escola na Educação de Jovens e Adultos: problematizando o fenômeno com o enfoque na cultura escrita. RBLA, Belo Horizonte, v.13, n.3, p.771-788, 2013.

SOUZA, R. M. de. **O discurso do protagonismo juvenil**. 2006. Tese (Doutorado em Sociologia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo,

São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-25042007-115242/>>. Acesso em: 01/01/2015.

DA INTERNET

DUARTE, Thiago. Conectados - (Jogo Cooperativo) Universidade Unisu. **Youtube**, 06 jun. 2014. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=y4BSBEFC9IY>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

MAIA. Bê Sobrado. Jogos cooperativos. **Youtube**, 18 mai. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hEw_iPTW5R4>. Acesso em: 02 jun. 2017.

PEREIRA, Sousa (Tutoriais). Cálculo do IMC. **Youtube**, 29 abr. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eGVvmzU0a24>>. Acesso em: 02 jun. 2017.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ. Jogos e brincadeiras. CELEPAR. Disponível em <<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=173>> Acesso em: 05 mai. 2017.

OBJETIVOS GERAIS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
<p>ABORDAR, MOSTRAR, INDUZIR E QUALIFICAR O COMPORTAMENTO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO PROTAGONISMO DA ESCOLA E DO JOVEM E ADULTO.</p>	<p>Fatores Genéticos e Trabalho Cooperativo</p> <p>Metabolismo e Patologias advindas do sedentarismo</p>	<p>ALERTAR O ALUNADO SOBRE IMPORTANCIA DA ATIVIDADE FISICA RESPEITANDO A GENÉTICA DE CADA INDIVÍDUO. EVIDENCIAR OS MALES PATOLÓGICOS DA VIDA SEDENTÁRIA</p>	<p>A AVALIAÇÃO SERÁ CONTÍNUA, ATRAVÉS DE QUESTIONAMENTO DURANTE E AO FINAL DA AULA E AO TÉMINO DO PROJETO.</p>
	<p>IMC – Índice de massa corpórea</p> <p>O jovem e sua participação na construção de um novo mundo</p>	<p>MOSTRAR A IMPORTANCIA DA PROCURA DE UM PROFISSIONAL HABILITADO PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICA APRESENTAR O PODER QUE O JOVEM TEM NUM CONTEXTO MUNDIAL</p>	
	<p>Jovem em Ação (Auto avaliação)</p>	<p>CULMINAR O PROJETO FAZENDO COM QUE O JOVEM</p>	

		INDIQUE OS PONTOS QUE ACHA CONVENIENTE ACERCA DO PROTAGONISMO	
--	--	--	--

APÊNDICE II – **PLANO DE AULA: A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!**

 UEPB	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE De DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado I Escola M E F Herman Lundgren
	Ano: 2017 Turma: 5º Ciclo EJA Turno: Noite Nº de Alunos: 20
	Data: 23/05/2017 Horário: 19:00 as 20:30hs / duas aulas de 45 minutos
	Professor: Jonas Aluno: Elicarlos Fonte Pessoa

PLANO DE AULA

TEMA: A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!

OBJETIVO

Implementar à consciência da importância das atividades físicas como indutor de uma melhor qualidade de vida no jovem e no adulto.

CONTEÚDO: Fatores Genéticos e Trabalho Cooperativo

ATIVIDADES

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma conversa/debate acerca do tema “genética” e as possíveis limitações dos diferentes genótipos.

2º MOMENTO

- Para se movimentar: Jogo
Os alunos formarão um semicírculo grande e unidos uns aos outros da seguinte forma: cada aluno terá que dar a mão ao outro por baixo da perna. No início do semicírculo será dado um arco e esse arco deve chegar até o final do semicírculo sem que os alunos soltem as mãos.

3º MOMENTO

- Reunir todos após a aula em seguida solicitar se alguém saberia explicar a aula que foi realizada.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel e um arco.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será contínua, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ. Jogos e brincadeiras. CELEPAR. Disponível em <
<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=173>>
Acesso em: 05 mai. 2017.

	<p>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE De DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA</p>
	<p>Estágio Supervisionado I Escola M E F Herman Lundgren</p>
	<p>Ano: 2017 Turma: 5º Ciclo EJA Turno: Noite N° de Alunos: 20 Data: 30/05/2017 Horário: 19:00 as 20:30hs / duas aulas de 45 minutos</p>
	<p>Professor: Jonas Aluno: Elicarlos Fonte Pessoa</p>

APÊNDICE II: **PLANO DE AULA: A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!**

TEMA: A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!

OBJETIVO

Implementar à consciência da importância das atividades físicas como indutor de uma melhor qualidade de vida no jovem e no adulto.

CONTEÚDO: Metabolismo e Patologias advindas do sedentarismo

ATIVIDADES

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma conversa/debate acerca do tema “Patologias do mundo moderno”.

2º MOMENTO

- Para se movimentar: Jogo cooperativo

Conectados – os alunos devem ficar em trios conectado de costas pelos braços e com uma bola entre eles, passar por um circuito feito com cones sem deixar a bola cair e ao final devem virar-se já desconectado sem deixar a bola cair.

3º MOMENTO

- Reunir todos após a aula em seguida solicitar se alguém saberia explicar a aula que foi realizada.

4º MOMENTO

- Avaliar junto a todos de como foi à aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel, bola e cones.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será contínua, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

DUARTE, Thiago. Conectados - (Jogo Cooperativo) Universidade Unisu. **Youtube**, 06 jun. 2014. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=y4BSBEFC9IY>>. Acesso em: 28 mai. 2017.

APÊNDICE IV: **PLANO DE AULA: A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!**

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE De DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado I Escola M E F Herman Lundgren
	Ano: 2017 Turma: 5º Ciclo EJA Turno: Noite Nº de Alunos: 20 Data: 06/06/2017 Horário: 19:00 as 20:30hs / duas aulas de 45 minutos
	Professor: Jonas Aluno: Elicarlos Fonte Pessoa

PLANO DE AULA

TEMA: A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!

OBJETIVO

Implementar a consciência da importância das atividades físicas como indutor de uma melhor qualidade de vida no jovem e no adulto.

CONTEÚDO: IMC

ATIVIDADES

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Iniciaremos a aula com uma breve apresentação do que se trata e de como realizar o cálculo”.

2º MOMENTO

Nesse momento o professor tomará as medidas de um aluno e realizará o cálculo.

3º MOMENTO

- Cada aluno será pesado e medido por eles mesmos e farão os cálculos com a supervisão e orientação do professor.

4º MOMENTO

- Avaliar junto a todos os alunos resultados da aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel, lápis e computador.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será contínua, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Sousa (Tutoriais). Cálculo do IMC. **Youtube**, 29 abr. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eGVvmzU0a24>>. Acesso em: 02 jun. 2017.

APÊNDICE V: **PLANO DE AULA: A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!**

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE De DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
	Estágio Supervisionado I Escola M E F Herman Lundgren
	Ano: 2017 Turma: 5º Ciclo EJA Turno: Noite Nº de Alunos: 30 Data: 13/06/2017 Horário: 19:00 as 20:30hs / duas aulas de 45 minutos
	Professor: Jonas Aluno: Elicarlos Fonte Pessoa

PLANO DE AULA

TEMA: A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!

OBJETIVO

Enfatizar à consciência da importância das atividades físicas como indutor de uma melhor qualidade de vida no jovem e no adulto.

CONTEÚDO: O jovem e sua participação na construção de um novo mundo

ATIVIDADES

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- A aula será iniciada com uma atividade onde em grupos os alunos vão com folhas de jornal criar o caminho onde se quer chegar, em um lado da sala será o ponto de

partida e no outro canto da sala os objetivos que poderão ser individuais ou coletivos sendo que cada grupo ao chegar no objetivo deve explicar sobre aquele tema.

2º MOMENTO

Será realizada uma criada cena improvisada que ilustre o objetivo alcançado na atividade anterior.

3º MOMENTO

- Avaliar junto a todos os alunos resultados da aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, pincel, bola e cones.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será contínua, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

MAIA. Bê Sobrado. Jogos cooperativos. **Youtube**, 18 mai. 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hEw_iPTW5R4>. Acesso em: 02 jun. 2017.

APÊNDICE VI: **PLANO DE AULA:** A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE De DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA Estágio Supervisionado I
	Escola M E F Herman Lundgren
	Ano: 2017 Turma: 5º Ciclo EJA Turno: Noite Nº de Alunos: 30
	Data: 20/06/2017 Horário: 19:00 as 20:30hs / duas aulas de 45 minutos
	Professor: Jonas Aluno: Elicarlos Fonte Pessoa

PLANO DE AULA

TEMA: A INFLUÊNCIA DO PROTAGONISMO NA ESCOLA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E VIDA SAUDÁVEL!

OBJETIVO

Enfatizar à consciência da importância das atividades físicas como indutor de uma melhor qualidade de vida no jovem e no adulto.

CONTEÚDO: Jovem em Ação (Auto avaliação)

ATIVIDADES

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1º MOMENTO

- Roda de conversa. Em um círculo os jovens serão induzidos a expressar seus sentimentos e o que as aulas deste projeto poderá influenciar na vida deles próprios e do meio em que vivem.

2º MOMENTO

Dinâmica do desprendimento. Cada aluno receberá a ordem de que deve se desfazer de algo seu para doar a seu colega de sala, mesmo que seja o um simples lápis ou uma borracha deve ser doado e falado o porque aquela outra pessoa merece receber.

3º MOMENTO

- Jogo recreativo, dois baldes com pouca água serão as cestas do basquete e um sabonete será a bola, uma equipe terá sempre o dobro de componentes do outro e ainda terá a vantagem de ditar as regras enfatizando o momento político em que vivemos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Baldes e sabonetes.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será contínua, através de questionamento durante e ao final da aula;

REFERÊNCIAS

Coletivo de autores.

APÊNICE VI: FOTOGRAFIAS DURANTE AS ATIVIDADES COM OS ESTUDANTES DA EJA DA ESCOLA HERMAM LUNDGREN NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO – PB

FOTO: ATVIDADE COM ALUNOS DA EJA



FONTE: ACERVO PESSOAL

FOTOGRAFIA: ALUNOS PARTICIPANDO AS ATIVIDADES



FONTE: ACERVO PESSOAL

FOTOGRAFIA: ATIVIDADE EM GRUPOS



FONTE: ACERVO PESSOAL

FOTOGRAFIA: ALUNOS PARTICIPANDO NA ATIVIDADE



FONTE: ACERVO PESSOAL